

CRISTOVAM

Fotos: Jefferson Rudy



Cristovam elogiou a militância e fez uma promessa: "Vamos provar que a esquerda tem competência para governar"

Lula pede aos petistas que esqueçam revanche

Ricardo Mendes

Cristovam Buarque (PT-PPS-PSB-PC do B-PSTU-PCB) aproveitou ontem a primeira visita de Luiz Inácio Lula da Silva a Brasília depois das eleições para dizer aos aliados o que devem fazer para conduzir-lo ao governo do Distrito Federal.

Falando para cerca de 150 militantes, o candidato pediu para que os "companheiros" desmintam os boatos que surgiram contra ele, mantenham a unidade entre os aliados e divulguem as propostas do seu plano de governo.

O candidato sustentou que sua eleição servirá para "mostrar que a esquerda tem competência para governar" e disse querer exportar soluções "pelo menos para a América Latina".

Após os 20 minutos da fala do candidato, Lula discursou. O ex-candidato à presidência exortou os aliados a não encarem a eleição de Cristovam como uma revanche da disputa presidencial.

"Nossos adversários agora são o (Joaquim) Roriz e o Valmir Campelo", afirmou Lula. "Não vamos ficar chorando o leite derramado", completou.

Covas — Lula disse ainda que defenderá em São Paulo a participação do partido na campanha de Mário Covas (PSDB) pelo governo do estado.

"Mário Covas é infinitamente mais sério do que as pessoas que governaram São Paulo até agora", elogiou.

O encontro entre os representantes dos partidos aliados foi no teatro Dulcina, pela manhã. Na reunião,

estavam os presidentes locais do PMN, Wilson Lima, e PSDB, Jorge Haroldo.

Outra presença notada na reunião foi a do coronel João Ferreira (PSC), último colocado no primeiro turno da corrida ao Buriti. "Agora estou com Cristovam, que representa a mudança, o fim de Roriz", comentou.

Passeata — Em uma visita de cortesia, Cristovam e Lula almoçaram no **Correio Braziliense**. Logo após, às 15h30, iniciaram uma passeata no Setor Bancário Sul, passando pela Galeria dos Estados e pelo Setor Comercial Sul.

Cristovam rebateu uma afirmação de Valmir Campelo, que chamou o petista de "candidato da elite": "Eu sou o candidato do Lula, e ele é o candidato do dono do Bamerindus", resumiu.